



PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID NO ANO DE 2025 NO CETEP DO PIEMONTE DA DIAMANTINA II

COELHO, Lucicleide Oliveira¹
MATOS, Daiane Amorim²
MACHADO, Iana Nunes³

RESUMO: Este artigo apresenta um relato de experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID na Licenciatura em Computação do IFBA Campus Jacobina no período no ano de 2025, mostrando sua contribuição para a formação inicial de professores. A pesquisa fundamenta-se na importância da inserção do licenciando no ambiente escolar desde os primeiros momentos da graduação, reconhecendo que a vivência prática é essencial para a construção da identidade docente e para a compreensão dos desafios da profissão. A metodologia adotada possui caráter descritivo e reflexivo, baseada nas experiências desenvolvidas ao longo da participação no programa, como observação da rotina escolar, coparticipação, planejamento de aulas, realização de atividades pedagógicas, oficinas e apresentações. O trabalho organiza-se a partir da descrição das experiências realizadas e evidenciando os aprendizados adquiridos e as dificuldades enfrentadas durante o processo. O PIBID desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional, possibilitando uma experiência real e mais ativa, ao proporcionar uma aproximação entre teoria e prática, favorecendo uma atuação mais crítica, reflexiva e preparada para a realidade educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Docência; Primeira experiência; PIBID.

¹ Lucicleide de Oliveira Coelho Graduanda em Licenciatura da computação, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Jacobina, 20241170014@ifba.edu.br

² Daiane Amorim Matos Graduanda em Licenciatura da computação, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Jacobina, d11smymatos@gmail.com

³ Iana Nunes Machado. Mestre em Educação e Diversidade - MPED UNEB. Bolsista supervisora PIBID, IFBA, Campus Jacobina, iananunes85@gmail.com.



1 INTRODUÇÃO

Este texto que se configura como um relato de experiência, sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do PIBID desenvolvido no subprojeto de Computação do IFBA- campus Jacobina. O objetivo é relatar e analisar as vivências desde o início da formação docente até as experiências práticas realizadas nas escolas-campo, que se materializaram por meio da observação, da coparticipação e da realização de oficinas pedagógicas. Ao longo desse percurso, foi possível vivenciar uma realidade escolar significativa para a formação acadêmica e profissional, permitindo não apenas a observação do ambiente educacional, mas também a atuação ativa no processo de ensino-aprendizagem. As atividades desenvolvidas, especialmente a coparticipação e as oficinas pedagógicas, desempenharam um papel fundamental na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de habilidades essenciais à prática docente. Durante o período de observação e coparticipação constituiu um momento importante de inserção na sala de aula, no qual foi possível auxiliar o professor supervisor, acompanhar o desenvolvimento das aulas e interagir diretamente com os alunos. Essa experiência contribuiu para a compreensão da dinâmica escolar, além de possibilitar reflexões sobre metodologias de ensino e o desenvolvimento de maior segurança para assumir o papel de professor.

Também foram realizadas apresentações pelos próprios bolsistas, nas quais compartilhamos nossas experiências, reflexões e aprendizados, promovendo a troca de conhecimentos entre os colegas. O PIBID possibilitou, ainda, o contato com diferentes atividades que compõem a prática docente, como o planejamento de aulas, a preparação de materiais didáticos, a observação, a coparticipação e o desenvolvimento de projetos pedagógicos, além da utilização de recursos interativos e metodologias alinhadas à BNCC de Computação.

Dessa forma, tanto a coparticipação quanto a realização das oficinas se mostram essenciais na formação docente, pois proporcionam experiências concretas que articulam teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva e preparada para os desafios da educação.



2 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consiste no relato de experiência de atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Possui caráter descritivo e reflexivo, baseada nas experiências desenvolvidas ao longo da participação no programa, neste caso PIBID em computação vinculado ao IFBA campus Jacobina no ano de 2025, majoritariamente em turmas de 1º e 2º ano do ensino médio de duas escolas estaduais de Jacobina.

Composta de várias etapas formativas, logo nos primeiros meses, mais voltado a teoria e com objetivo de nos preparar teoricamente as acerca do que seria trabalhado nas intervenções que faríamos na escola, com base na BNCC computação fizemos encontros semanais com todos os bolsistas, coordenadores de área e supervisores para discussão dos eixos pensamento computacional, cultura digital e mundo digital; após essa fase mais teórica fizemos visitas de observação na escola campo parceira para compreender a organização escolar, estrutura das salas de aula, disponibilidades de recursos tecnológicos entre outros, como resultado da visita foi disponibilizado um formulário do google com perguntas acerca da estrutura da escola, quadro de funcionários bem como corpo gestor escolar, após, cada grupo apresentou em reunião geral os dados colhidos nas observações em suas respectivas escolas.

Pouco tempo depois retornamos à escola para observar a aula dos nossos supervisores, percebendo a dinâmica da turma, a forma como são ministradas as aulas com objetivo de propormos uma aula e coparticipação para esses alunos, como parte do processo de preparação de uma aula elaboramos um plano de aula e como recurso para apresentação utilizamos slide para auxiliar na exposição do conteúdo. As coparticipações foram desenvolvidas em duplas e foram divididas em aula 1 e aula 2.

Ambas as aulas foram desenvolvidas pelos autores deste texto. A aula 1 teve o tema Pensamento computacional e atividade desplugada, onde a ideia da aula era mostrar aos alunos como usar o pensamento computacional para solução de



problemas nas mais diversas áreas e foi desenvolvida por Daiane e Henrique. A aula 2 com tema importância da Segurança das informações, tivemos uma aula onde explicamos como funciona a segurança das informações, como compreender o conceito de segurança da informação e sua relevância no contexto atual da sociedade digital. Identificar os principais riscos e ameaças à segurança da informação, como vírus, hackers, vazamento de dados. Estimular o uso consciente e seguro das tecnologias da informação em ambientes educacionais, profissionais e pessoais foi desenvolvida por Lucicleide e Joclecia. Com a ajuda e orientação da professora tivemos uma aula bastante ativa e produtiva com os alunos, possibilitando a compreensão do assunto abordado, dias depois em reunião geral socializamos os resultados desta atividade contando aos demais os desafios e aprendizados da experiência.

Foram utilizados como estratégia para aula à computação desplugada que é uma abordagem pedagógica para ensino da computação sem o uso de dispositivos eletrônicos. Na aula 1 propomos duas atividades impressas na primeira onde os alunos precisavam seguir uma sequência de comandos e ao final descobririam a imagem que se formava ao resolver a sequência, na outra atividade eles deveriam dar os comandos ao robô para ele executar tarefas simples como amarrar o cadarço. Na aula 2 a proposta era utilizar dois jogos, um de forma Desplugada (Sem o uso da internet) e outro jogo Online de forma Plugada (Utilizando a internet) para ajudar na fixação dos conteúdos que foram passados.

Como nova atividade prática do programa foi proposto uma oficina, que foi realizada em outra escola parceira. Desta vez, um público maior e estrutura diferente da escola, como parte da preparação fizemos plano de aula e no momento da oficina utilizamos slide para expor conceitos básicos e como seria realizada a atividade, as oficinas poderiam ser ministradas em duplas ou trios. Elaboramos uma oficina com tema Algoritmos de recomendação de vídeos curtos (Instagram). O objetivo da oficina era ajudar os alunos a compreender como os algoritmos de redes sociais decidem o que aparece no feed, observar como o comportamento do usuário influencia no que é mostrado no feed e desenvolver habilidade de análise e registro de resultados de experimentos simples. A outra oficina ministrada tratou dos conceitos básicos do computador, onde explicamos o que é hardware e software, alguns exemplos, expositiva-dialogada, aliando explicação teórica com



experimentação prática. Tivemos ainda uma discussão inicial sobre o que os alunos sabem sobre computadores. A apresentação dos conteúdos se deu com o apoio dos slides fornecidos. Logo depois tivemos a oficina prática “Montando um computador com papel”, realizada de forma colaborativa e por fim tivemos um debate e síntese coletiva do que foi aprendido sobre os conteúdos abordados.

Como encerramento deste ciclo do programa, realizou-se no auditório do IFBA campus - Jacobina o seminário local do PIBID 2025 - profissionais e estudantes das escolas campo compartilham experiências formativas desenvolvidas ao longo do ano, na oportunidade estiveram presentes o diretor do IFBA Jacobina, diretor de ensino, supervisores e coordenadores de área que falaram sobre a importância do programa. Os supervisores fizeram um resumo das experiências do grupo ao longo do ano e suas impressões sobre o desenvolvimento em cada atividade, fizeram-se presentes também os bolsistas e comunidade do IFBA, foi um momento de ressaltar a importância do PIBID para desenvolvimento de novos professores e suas identidades.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências adquiridas nesse período foram muito valiosas, vivenciar a sala de aula estado no lugar de professor é um reforço positivo no nosso processo formativo, cada parte do processo de planejar uma aula, preparar os materiais que serão utilizados e até no próprio momento da aula lidando com situações adversas que exigem adaptabilidade do professor, nos dá repertório para enfrentar os desafios que surgem ao assumir uma sala de aula. Com isso, essa experiência está despertando maior segurança e motivação para a atuação futura como professora.

O contato com os alunos também possibilitou compreender melhor suas necessidades, dificuldades e potencialidades, favorecendo uma prática mais humanizada e inclusiva; para Freire (1996) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”, essa ideia de educação é um ato dialógico e político, onde o professor não apenas deposita o conhecimento mas o constrói sentido do que está sendo ensinado junto aos alunos.

As experiências desta vivência se unem às ideias de Tardif (2014) “finalmente, os próprios professores no exercício de suas funções e na prática de sua profissão,



desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio”, o professor não nasce pronto ele se torna professor no exercício da função. Ao assumirmos um papel à frente mesmo ainda em formação, isso permite um olhar diferente do antes e depois da prática.

Ainda segundo Tardif, o saber docente não vem apenas da universidade, mas da própria escola; reforçando a ideia da escola como um espaço de produção de conhecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas ao longo do PIBID em 2025 foram fundamentais para a construção da nossa formação docente, pois possibilitaram uma aproximação real e mais de perto com o ambiente escolar e com os desafios da prática educativa que iremos enfrentar diante da nossa formação. A participação em atividades como a observação, a coparticipação, a realização de aulas e oficinas pedagógicas contribuiu significativamente para o nosso desenvolvimento profissional e pessoal, como ter o planejamento, a comunicação, a organização e a adaptação às diferentes realidades dos alunos.

Apesar das dificuldades iniciais como o nervosismo, o medo e a insegurança ao assumir a sala de aula, elas foram sendo superadas com a prática, juntamente com o apoio dos professores supervisores e a troca de experiências com os colegas. Esse processo foi importante para o fortalecimento da confiança e para a compreensão de que o erro também faz parte do nosso aprendizado. Além disso, ficou evidente que ensinar vai além de conteúdos, exigindo sensibilidade, dedicação e a busca por metodologias que tornem a aprendizagem mais significativa, ativa e participativa. Com isso, o PIBID contribuiu de forma positiva para o nosso crescimento pessoal e profissional, despertando maior motivação e preparo para atuar na área da educação.

Dessa forma, percebemos que essa vivência foi essencial, além de proporcionar uma visão mais crítica, reflexiva e consciente sobre o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem, esse contato com a sala de aula e a rotina de planejamento nos possibilita ter uma ideia do dia a dia de um professor e



toda complexidades que envolve seu trabalho, seja pelos aspectos políticos e ideológicos que impactam nas decisões dos poderes que organizam as regras educacionais em sala de aula.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Agradecemos de forma especial aos coordenadores de área, professora Alcione Alves da Silva e professor Yuri Bastos Wanderley, aos supervisores em especial a professora Iana Nunes Machado que nos acompanhou nesse processo, aos colegas bolsistas pelas trocas de experiência e aprendizados, e às comunidades escolares do CETEP do Piemonte da Diamantina II e do CETIJA (antigo Colégio Modelo), fundamentais para a realização das atividades de observação, coparticipação e oficinas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. BNCC Computação: **Complemento à Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf>.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. **APEOESP**. Disponível em: https://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. **Vozes**. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=a9gbBAAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false.